



# GIULIANO

## FORMA, ESTÉTICA E FUNÇÃO

# MAZZUOLI

O DESIGN É UM PROCESSO EMINENTEMENTE INTELLECTUAL QUE EM ALGUNS CASOS PASSA PELA INTERPRETAÇÃO DE UM OBJECTO COMUM. GIULIANO MAZZUOLI NÃO VÊ O MUNDO COMO A MAIORIA DAS PESSOAS. PARA ELE HÁ VIDA PARA ALÉM DA CONVENCIONAL UTILIDADE DE CADA OBJECTO.

# G

iuliano Mazzuoli é um “self-made” designer que explora até ao limite a filosofia do luxo como nicho, ao desenvolver

produtos com preço acessível mas difíceis de obter. Nascido em 1947, Mazzuoli herda do seu pai Ângelo, no início da década de 70, a direcção da empresa familiar localizada em Tavarnelle Val di Pesa, nos arredores de Florença. O negócio, fundado em 1953, dedicava-se a produzir os interiores para as agendas e livros de notas que fornecia à indústria de artigos de pele da região.



MANOMETRO CRONÓGRAFO



A CICLOBACCI DO AVÔ DE GIULIANO. A PEQUENA RAPARIGA É A MÃE DE MAZZUOLI



A COLEÇÃO "OFFICINA"

Incapaz de manter tudo como estava, Mazzuoli modernizou a produção e aplicou com êxito aos seus produtos, ideias criativas que muitas vezes lhe surgiam de situações simples ou que retirava de objectos do dia-a-dia. Foi o caso dos "Stifflexible" lançados em 1993. Eram cadernos com capas de cartão duras mas mesmo assim flexíveis, a que Mazzuoli acrescentou linhas de escrita inclinadas ou onduladas em vez das clássicas linhas direitas horizontais. Estes objectos diferentes e inovadores captaram a atenção de clientes importantes como o MoMa de Nova York, que actualmente vende milhares das suas agendas 3.6.5.



Mazzuoli considera que há actualmente uma tendência no design contemporâneo de reproduzir o mesmo objecto diversas vezes, de forma diferente ou com uma nova função. É esta abordagem que orienta a sua criatividade no desenvolvimento de novos conceitos. Segundo Mazzuoli, nada é mais difícil de conceber do que a verdadeira simplicidade.

Em 2000 estava a desenvolver uma ideia para um novo "organizer" quando um amigo lhe sugeriu que concebesse uma caneta. Mas a ideia de criar sem justificação aparente não era algo que lhe agradasse. Foi preciso uma máquina de café clássica criada em 1930 por Alfonso Bialetti, para que Mazzuoli desenvolvesse a linha "Moka", inspirado nesta peça utilitária intemporal. O sucesso desta caneta deu-lhe alento para novas aventuras criativas neste domínio. Em 2001 descobre numa loja algumas ferramentas que lhe recordavam as que o seu avô tinha numa oficina de bicicletas onde brincava em criança. A recordação incutiu nele o desejo de criar uma colecção de canetas a que chamou "Officina".



OBRA DE UM VERDADEIRO  
DESIGNER E UMA PEÇA FORA  
DE SÉRIE O "MANOMETRO"  
FALHA, OU TALVEZ NÃO, NUM  
DETERMINADO ASPECTO.  
NÃO CONSEGUE PASSAR  
DESPERCEBIDO!

### O "MANOMETRO"

A família Mazzuoli tem a relojoaria enraizada na sua história. Um antepassado de Giuliano construía, durante o século XVIII, relógios de torre na região de Chianti, na Toscana, e à força de ouvir esta história durante a sua infância, nasceu nele a vontade de um dia construir também ele um relógio. A ideia amadureceu durante 10 anos no pensamento de Giuliano Mazzuoli. Quando decidiu meter mãos à obra, adquiriu toda a literatura que pôde sobre o tema, mas acabou por chegar à conclusão de que ao seguir este processo seria influenciado forçosamente por algo que já tinha sido criado anteriormente. Fiel aos seus inabaláveis princípios de originalidade, abandonou o projecto até que, um certo dia, se viu confrontado com um problema de pressão de água na sua casa, onde um manómetro indicava uma leitura demasiado alta.

A inspiração chegou de forma fulgurante e inesperada. Aquele instrumento, tão básico e simples, deu-lhe a ideia para o relógio que ambicionava criar. Mais uma vez a inspiração vinha de um objecto comum do dia a dia, e em 2004 Giuliano Mazzuoli apresentava o seu primeiro "Manometro", do qual um número bastante limitado entrou no circuito de vendas em Itália.



A CAIXA DO MANOMETRO

Mazzuoli descreve o "Manometro" como um objecto em aço com um movimento suíço de precisão. O design da peça, simples mas genial, baseia-se na reprodução das linhas dos convencionais manómetros de pressão clássicos. O mostrador simples e legível, as linhas claras da caixa em aço e a posição atípica da coroa às 2 horas, tornaram este relógio um sucesso imediato, que nem mesmo o natural optimismo do seu criador fazia prever. Mazzuoli conseguiu transformá-lo num autêntico símbolo de status baseado numa campanha de comunicação boca-a-boca encabeçada por celebridades e uma lista exclusiva de retalhistas no mundo inteiro. Sem qualquer apoio de uma campanha de marketing clássica, o "Manometro" tornou-se num objecto de culto em Itália. A lista não oficial de personalidades que usam um "Manometro" conta com nomes como Lapo Elkann

(herdeiro da dinastia Agnelli e director de Marketing do grupo Fiat), Roberto Cavalli (designer), Roberto Baggio (futebolista), Vittorio Emanuele (Príncipe de Nápoles e Duque de Sabóia, herdeiro do trono Italiano), Johnny Halliday, e muitos outros.

Obra de um verdadeiro designer e uma peça fora de série, o "Manometro" falha, ou talvez não, num determinado aspecto: não consegue passar despercebido.

No pulso, o "Manometro" é confortável e fácil de ler em qualquer circunstância. Desenhado em versões para utilizadores dextros e canhotos, além das diversas cores de mostrador e pulseiras disponíveis, permite ainda o acabamento das caixas em polido e acetinado. Estas têm dimensões assinaláveis, com 45,2 mm de diâmetro, 14,8 mm de espessura e um sistema original e confortável de ligação da pulseira à caixa. A coroa, colocada às duas horas, controla no modelo original um movimento ETA 2824/2 mecânico de corda automática. A versão cronógrafo destaca-se pela original inclinação dos totalizadores em relação à geometria do mostrador e pela colocação dos botões de início/paragem e retorno a zero, do lado esquerdo da caixa. O movimento deste modelo é um Dubois-Dépraz automático. Os relógios são totalmente montados em Itália.

## "MANOMETRO S"

Em 2007, Mazzuoli acrescentou um modelo adicional à sua colecção de relógios. O "Manometro S" (de Sport) é uma declinação do modelo original concebido sob uma perspectiva desportiva. A caixa, constituída por 40 camadas de fibra de carbono sem qualquer estrutura metálica, representa uma inovação nesta área. Apesar deste material ser poroso, um tratamento especial garante uma estanqueidade até uma pressão de 5 atmosferas. O mostrador é igualmente em carbono e para a coroa e a tampa de fundo foi escolhido o titânio e o ouro.

A COLECÇÃO DE ALFA ROMEOS GTA DE GIULIANO MAZZUOLI



O ALFA ROMEO 8C COMPETIZIONE VERSÃO SPIDER





CONTAGIRI  
ALFA ROMEO

## CONTAGIRI

Os carros e as corridas são uma paixão à qual Mazzuoli resiste com dificuldade, chegando a ser piloto oficial da Alfa Romeo nos anos 70. O conta-rotações é, segundo o designer, um elemento responsável por uma boa parte das emoções que um piloto sente ao volante de um carro desportivo. A adrenalina que este instrumento lhe induziu enquanto piloto dos Alfa Romeo GTA, foi a base criativa para um novo relógio apresentado em Junho passado, em Florença, e dedicado a esta mítica marca italiana, o "Contagiri". Do Alfa Romeo GTA só foram produzidas 1050 unidades, número que será seguido na produção do "Contagiri", recebendo cada relógio a inscrição de um número de série de um destes modelos efectivamente existentes. Também a data de construção e de venda de cada carro irá ser inscrita no relógio. Em paralelo, o lançamento do primeiro de 500 Alfa Romeo 8C Competizione foi motivo bastante para o lançamento de uma edição especial limitada também a 500 unidades +1 dedicadas a este modelo e apenas disponível em conjunto. O modelo "+1" adicional e único nesta série, será oferecido a uma personalidade também ela única, o actor e piloto Paul Newman. A linha convencional do Contagiri terá uma produção limitada a 999 exemplares. De todas as séries do Contagiri, apenas 200 exemplares serão disponibilizados ao público em 2008. A corrida já começou!

O "Contagiri" indica o tempo de forma retrógrada, imitando o movimento do ponteiro de um conta-rotações.

Para isso utiliza apenas um ponteiro que percorre a escala de 1 a 12, regressando ao início após cada ciclo. A ausência de uma coroa clássica define que a corda é dada através da rotação manual do bisel, após o deslocamento de uma patilha lateral que activa o sistema. A mesma patilha tem três posições, funcionamento, corda e acerto do ponteiro. A posição desta patilha pode ser controlada através de uma janela na base do mostrador, onde se sucedem o logótipo da Mazzuoli ou o "Quadrifoglio" típico da Alfa Romeo nos modelos dedicados à marca, seguidos pelo algarismos 1 e 2 numa analogia a uma caixa de velocidades.

Giuliano Mazzuoli irá continuar a surpreender com as suas criações que reflectem uma filosofia singular muito própria, num processo criativo que descreve de forma lacónica "Eu pego num objecto funcional, torno-o belo e dou-lhe uma nova função".



CONTAGIRI PAUL NEWMAN



CONTAGIRI GIULIANO MAZZUOLI